

# *Brasil* *Treze Ilhas*

**Pedalando no pedaço mais europeu do Brasil**

texto\_e\_fotos\_PAULO DE TARSO/SAMPA BIKERS



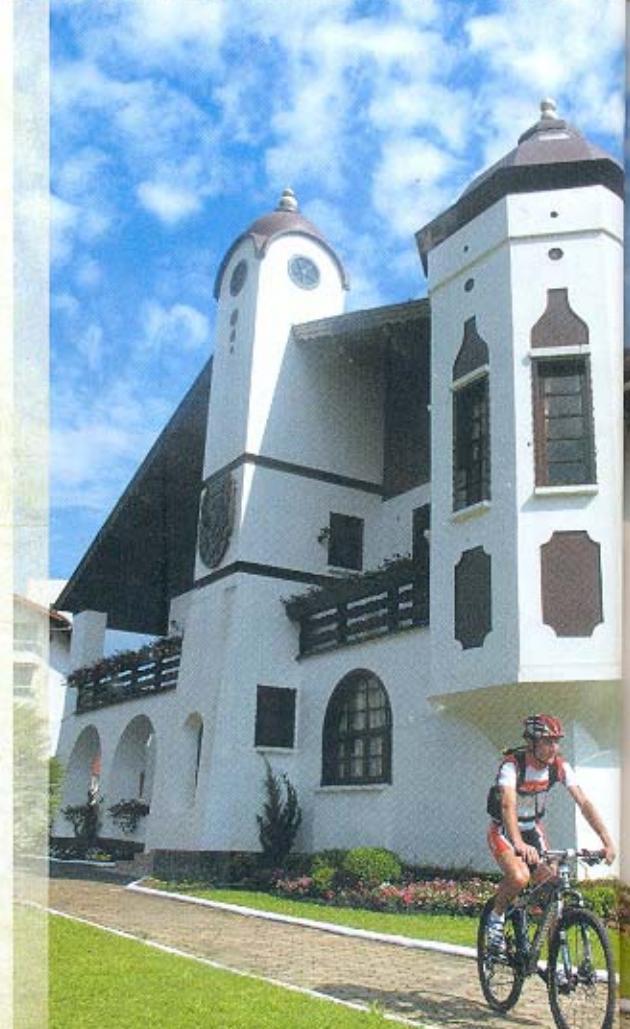
D

urante quatro dias, eu e minha companheira de ciclovagens exploratórias, Renata Falzoni, a convite do Treze Tílias Park Hotel, estivemos pedalando e conhecendo esse pedaço bem europeu do Brasil.

A primeira vez que ouvi falar dessa pequena cidade de cinco mil habitantes foi há quatro anos, quando eu percorria o trajeto de cicloturismo do Vale Europeu. Em uma pousada no meio do caminho, várias pequenas esculturas de madeiras de um alpinista me chamaram a atenção pela beleza, delicadeza e perfeição. Conversando com a proprietária da pousada, descobri que as esculturas haviam sido compradas em Treze Tílias, que ficava a mais de 400 quilômetros dali. Ela me informou que o local era ainda mais europeu que o Vale Europeu e que a natureza também era belíssima. Os anos se passaram até que um certo dia recebi o telefonema do Ademir Parizotto, querendo informações sobre cicloturismo, pois estava preparando uma bela rota na região com o nome de "Rota das Etnias", porque passa em regiões de imigração austríaca, alemã, italiana e japonesa. Papo vem, papo vai, acabamos sendo convidados para conhecer a cidade e região e assim fazer uma reportagem para a Revista Bike Action e para o programa "Aventuras com Renata Falzoni".

Treze Tílias foi fundada em 13 de outubro de 1933, por imigrantes da região do Tirol (principalmente do Tirol Austríaco, mas também do Tirol Italiano) e Vorarlberg, mas haviam também famílias oriundas de outros estados da Áustria, que fugiam da grave crise econômica na Europa. Devido à I Guerra Mundial, a economia austríaca estava abalada e o então ministro da agricultura da Áustria, Andreas Thaler, resolveu imigrar para o Brasil acompanhado de algumas famílias do Tirol e demais regiões austríacas, em busca de melhores condições de vida. Chegaram ao centro do estado de Santa Catarina, onde encontraram um clima temperado, semelhante ao clima europeu, e terras férteis, propícias para a fundação de uma colônia organizada.

Quando os austríacos chegaram, já viviam na região descendentes de imigrantes alemães (sobretudo da região do Hunsrück) e descendentes de italianos (principalmente da região





***Na colônia, os imigrantes austríacos mantinham-se unidos, de modo a preservar seus costumes. Isso marcou profundamente a cultura do município, que preserva fortes características tirolezas***

do Veneto e dos arredores de Bergamo, na região da Lombardia). Na colônia, os imigrantes austríacos mantinham-se unidos, de modo a preservar seus costumes, e isso marcou profundamente a cultura do município, que preserva fortes características tirolezas.

O idioma alemão, língua oficial da Áustria, é ainda utilizado com frequência entre os habitantes do município, além do português. O dialeto alemão do Tirol é preservado, assim como o dialeto alemão do Vorarlberg. Nas áreas de colonização italiana do município, os dialetos vêneto e bergamasco são ainda preservados pelas famílias, e entre muitos descendentes de alemães, é preservado o dialeto hunsrückisch.

A cultura tiroleza é mantida no dialeto, na arquitetura típica alpina da cidade, na culinária e nos grupos folclóricos de dança e canto que animam as festas do município. Tradições e costumes são preservados nas famílias, despertando o interesse de visitantes brasileiros e europeus. Treze Tílias preserva com orgulho suas raízes culturais, reforçando o elo de amizade entre a nação brasileira (das novas gerações) e a nação austriaca (origem dos fundadores da cidade).

Apesar de pequena, a cidade é muito rica em informações e é perfeita para a prática do cicloturismo com mountain bike com as mais várias opções de trajetos pelas dezenas de estradinhas de terra que cortam a região. É muito mais europeu do que o trajeto de cicloturismo do Vale Europeu! Mas se prepe para também muitas subidas!

Antes de qualquer pedalada, vale a pena percorrer de bicicleta os principais pontos turísticos da cidade e observar a Arquitetura Alpina, que trouxe junto com os imigrantes o estilo de construção das moradias, que pode ser observado nos detalhes das sacadas, floreiras, entalhes em madeira nas casas e na presença do campanário. Os jardins também fazem parte desta cultura, e, assim como as floreiras das janelas e sacadas, permanecem o ano todo coloridos e esbanjando beleza.

A cidade é conhecida também pela grande quantidade de escultores espalhados por toda a cidade. A escultura em madeira é uma herança cultural preservada e mantida por muitos artistas, que abrem seus ateliês para visitação. Além dos ateliês, os locais de visita obrigatória são:

**Parque Lindendorf** - Com 45 mil metros quadrados, o parque possui diversos atrativos, tais como a minicidade em madeira, com réplicas de edificações públicas. Conta também com um lago com peixes ornamentais e um belo restaurante típico.

**Parque dos Sonhos** - Localizado no centro da cidade, possui um labirinto verde e produção própria de sorvetes (Alpeneis), servindo durante o ano todo diversas combinações de taças, cafés e o típico Apfelstrudel (torta de maçã), proporcionando ao visitante um clima aconchegante e com muito contato com a natureza.

**Museu Municipal Andreas Thaler** - A casa onde o fundador da cidade, Andreas Thaler, viveu com sua família foi transformada em museu, onde está exposta a história da imigração da região, através dos utensílios e equipamentos utilizados pelos colonizadores.

**Parque Aquático Vale das Tílias** - Conta com sete piscinas, rampa molhada, três tobogãs de grande porte, boliche, restaurante, pizzaria e outras atrações. Possui ainda uma fonte de água hidromineral que fica a 750 metros da superfície e jorra água a 32,5°C, chegando às piscinas em média de 28 a 30°C.



Sempre presente  
com as melhores  
marcas.



**wellgo**



**CYCLO**  
TOOLS

**dirtwash**

**Weldtite**  
puncture repair



Fone: (11) 5563.9332  
vendas@calypsonet.com.br



**Parque do Imigrante** - Um parque rodeado de muito verde, lago com pedalinhos, academia ao ar livre, parquinho infantil, quadra de areia, Capela de São Bento e Via Sacra, que encantam e embelezam um ambiente tranquilo e de muita paz.

**Recano de Aves São Francisco de Assis** - No local pode-se observar variadas espécies de aves e plantas, que encantam pelas suas cores e simetrias.

**Cervejaria Bierbaum** - Para fechar a pedalada com chave de ouro. Anexa ao Restaurante e Pizzaria Edelweiss, foi criada em 2004 e é a primeira microcervejaria do oeste catarinense. Utiliza o conceito europeu de produzir cervejas artesanais e diferenciadas. Sua produção é baseada no consumo do próprio estabelecimento e é submetida a um rigoroso controle de padrão e de qualidade implantados pelo mestre-cervejeiro, com técnica, qualidade e tradição aliados a gerenciamento de processos e equipamentos de alta qualidade, resultando na excelência do produto. Considerada uma das melhores cervejas artesanais do Brasil.

### NA TRILHA DE ANA RAIO E ZÉ TROVÃO - 33 KM

O circuito de 33 quilômetros passa por povoados austriacos e italianos, levando o nome da novela "Ana Raio e Zé Trovão", pois algumas localidades do trajeto serviram de cenário para essa novela que está sendo reprise pelo SBT.

Além da beleza da natureza que cerca todo o trajeto, a arquitetura mostra a origem dos colonos de uma forma marcante. Passamos pela Igreja Babenberg, a 1ª da região, local onde os imigrantes se instalaram quando chegaram ao município. Lá é possível percorrer, por um sensacional single track, a Via Sacra e a bela Gruta de Nossa Sra. Aparecida. No Dia das Mães e no dia de Nossa Senhora Aparecida seguem romarias até a Gruta, com Missa e Festa.